**PÔSTER ELETRÔNICO - RELATO DE CASO**

**HEMANGIOMA EPITELIOIDE: RELATO DE CASO DE HIPERPLASIA ANGIOLINFOIDE ASSOCIADO À EOSINOFILIA**

**Autores:**

1. Felipe Franco Gonçalves
2. Bruno Ferreira de Azevedo
3. Amanda Caroline Tiago Oliveira
4. Maria Tereza Costa Lage
5. Rafaela Ferro Valente
6. Pietra Ziviani Côvre
7. Amanda Duarte e Duarte
8. Leticia Alves Carvalho

**INTRODUCÃO**: A hiperplasia angiolinfóide com eosinofilia (Hale) é um tumor vascular incomum. Sua etiopatogenia permanece indefinida, mas estudos recentes apontam para uma origem neoplásica vascular ou fenômeno reativo cicatricial após agressão local (trauma, infecção ou desequilíbrio humoral). Sua incidência é maior entre a terceira e quinta décadas de vida, com predomínio no sexo feminino. Localiza-se preferencialmente em área periauricular, couro cabeludo e fronte. A Hale caracteriza-se por nódulos ou pápulas de aspecto angiomatóide, quase sempre superficiais e, na sua maioria, assintomáticos. O tratamento de eleição é a excisão cirúrgica, apesar das recidivas serem frequentes. Remissão espontânea pode ocorrer e não há risco conhecido de transformação maligna.

**RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 68 anos, com queixa de prurido em ouvido direito há **6 meses**, veio encaminhado pelo dermatologista para retirada de nódulo em conduto auditivo direito. Ao exame, observou-se nódulo granulomatoso em região interna de tragus, tendo sido indicada biópsia incisional em regime ambulatorial, seguida de avaliação anátomo-patológica. O paciente retorna um mês após o procedimento, apresentando ferida operatória com bom aspecto cicatricial. O resultado do exame anátomo-patológico mostrou proliferação de vasos sanguíneos na derme, revestidos por endotélio epitelioide proeminente. Associava-se infiltrado inflamatório linfocitário com esparsos eosinófilos. Neste mesmo momento foi submetido à biópsia excisional com margem macroscópica livre. O material foi novamente enviado para avaliação microscópica, tendo seus achados compatíveis com hemangioma epitelioide (hiperplasia angiolinfoide com eosinofilia). Durante seguimento ambulatorial, manteve-se sem queixas e sem sinais de recidiva, com ferida bem cicatrizada.

**DISCUSSÃO:** Na grande maioria dos casos, a Hale é uma doença assintomática, podendo, contudo, provocar dor, prurido e hemorragias espontâneas ocasionais. O tratamento de eleição é a excisão cirúrgica, devido ao menor índice de recidiva. O paciente em questão se beneficiou da abordagem cirúrgica, sem recorrência da lesão.